

Análise de Mercado

(06/02/2026)

Termômetro do Mercado

O sentimento do mercado crypto atingiu um dos níveis mais pressionados dos últimos anos. O **Índice de Medo e Ganância recuou para 5**, seu menor patamar da história, refletindo um ambiente de medo extremo generalizado. O Bitcoin acumula uma **queda próxima de 45% em relação à máxima histórica**, voltando a níveis não vistos desde novembro de 2024 e apagando os ganhos registrados no ano passado. Desde o pico de outubro, cerca de US\$ 1,9 trilhão foram eliminados da capitalização total do mercado crypto.

Gráfico do Índice de Medo e Ganância

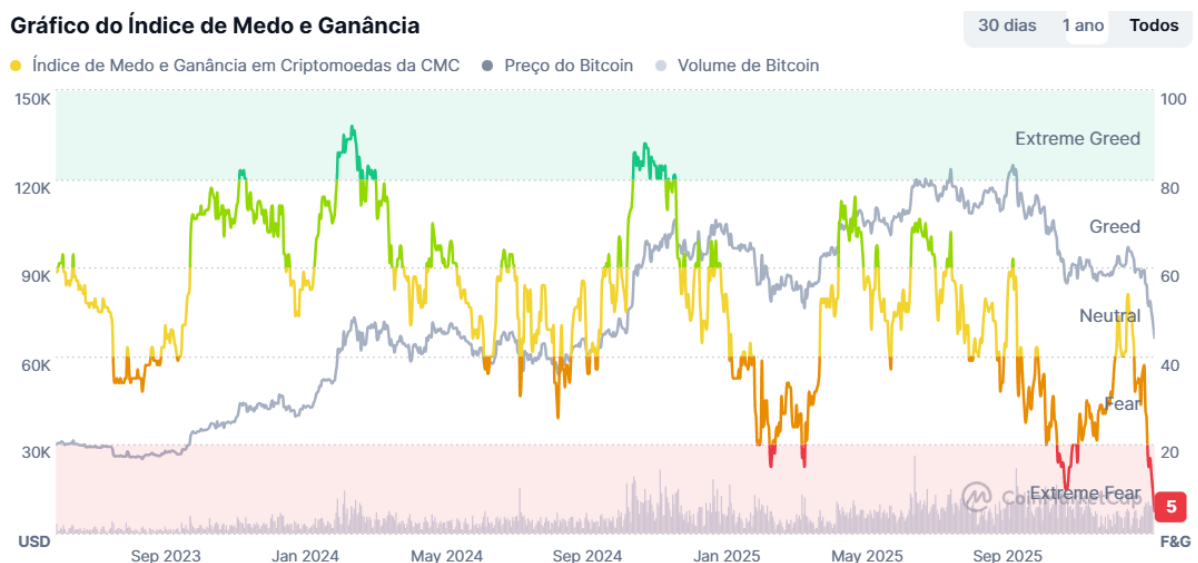


Imagem: índice de medo e ganância que mede o nível de sentimento do mercado.

Em momentos de medo extremo, é **comum o mercado amplificar ruídos e narrativas frágeis fazendo associações sem fundamento e leituras superficiais**. Especialmente agora que estamos no pico da negatividade, tivemos repercussões negativas envolvendo o caso Epstein e o Bitcoin, queda na mineração e demais riscos tecnológicos ganhando espaço, mesmo sem impacto real na estrutura do ativo. Esse excesso de informação distorcida é típico de fases de estresse e raramente oferece bons sinais para decisões racionais. O mais importante nesses momentos é **evitar se apegar ao ruído e focar nos fundamentos de longo prazo**.

Cenário Macroeconômico

A intensificação da crise no mercado cripto teve início no fim de semana passado, com o Bitcoin rompendo para baixo o patamar de US\$ 80 mil e registrando mais de US\$ 1 bilhão em liquidações em um curto intervalo de tempo. Esse movimento não ocorreu de forma isolada, mas como resultado de uma combinação de fatores negativos que afetaram os mercados como um todo.

Entre os principais vetores de pressão estiveram a **correção dos metais preciosos** após um forte rali recente, a confirmação de uma **nova paralisação do governo americano** (que apesar de já ter retomado, segue instável, até que aconteça um acordo definitivo), a nomeação de Kevin Warsh para a presidência do Fed — interpretada como um aumento da incerteza sobre a política monetária — e a revisão de parcerias e resultados fracos de grandes empresas de tecnologia, reacendendo discussões sobre uma possível bolha ligada à inteligência artificial. Em um ambiente já marcado por liquidez fragilizada como cripto, esse conjunto de notícias foi suficiente para agravar o movimento de queda.

Nos últimos dias, a **correção se espalhou pelos mercados globais**, com destaque para ações de tecnologia nos Estados Unidos. Internamente ao mercado cripto, a pressão vendedora se intensificou, principalmente por meio de ETFs e de investidores de longo prazo, aprofundando o movimento de ajuste que já vinha sendo observado nas semanas anteriores.



Imagem: correlação da queda entre o Bitcoin e ETFs de software.

Entramos em Mercado de Baixa?

Do ponto de vista de magnitude, estamos diante da **maior correção deste ciclo**, com uma queda de **mais de 40%** em relação ao último topo histórico. Ainda assim, esse movimento segue diferente do padrão observado nos bear markets anteriores, que costumavam ser mais longos e mais voláteis.



Imagem: recuo do Bitcoin após atingir máximas históricas ao longo do tempo.

Este ciclo tem apresentado uma dinâmica distinta desde 2023, com menor volatilidade, uma alta menos explosiva do Bitcoin e, por consequência, uma correção que pode ser mais contida. Isso levanta a principal dúvida do momento: se enfrentaremos um ciclo de baixa mais curto e menos profundo ou se o mercado ainda buscará referências nos padrões históricos mais agressivos. A leitura atual sugere que estamos nos aproximando da fase final dessa correção, que tende a ficar marcada como o “**bear market**” deste ciclo.

Indicadores Onchain

Os dados onchain ajudam a contextualizar melhor esse momento. Alguns indicadores mostram que o Bitcoin já se encontra em níveis de sobrevenda semelhantes aos observados em outros fundos de movimentos de baixa.

O MVRV quando está próximo ou abaixo de “1”, aponta para uma região historicamente associada a **boas janelas de entrada**, embora ainda distante de níveis típicos de fundo absoluto de mercado.

BTC: MVRV Z-Score



Imagem: indicador onchain MVRV Z-Score

Outro ponto relevante é o aumento do estresse em determinados grupos de investidores. Em especial, os **investidores via ETFs começam a enfrentar seu primeiro grande teste**, já que o preço atual do Bitcoin se encontra abaixo do custo médio dessas posições. A forma como esse grupo irá reagir nas próximas semanas — seja com mais venda ou com acumulação — será um fator importante para definir os próximos passos do mercado.



Imagem: investidores de ETFs operam no prejuízo.

Disclaimer

Este relatório é de uso exclusivo do Inter e foi elaborado pela equipe da Mercurius Crypto com fins informativos. As análises, opiniões e projeções aqui contidas refletem a visão da Mercurius na data de sua publicação e podem ser alteradas sem aviso prévio, de acordo com mudanças nas condições de mercado ou em informações públicas disponíveis.

As informações apresentadas não constituem recomendação formal de investimento, oferta de compra ou venda de ativos financeiros, nem garantem desempenho futuro. Cabe ao leitor utilizar seu próprio julgamento na interpretação dos dados apresentados. A Mercurius não se responsabiliza por decisões tomadas com base nas informações contidas neste relatório. É vedada a reprodução, distribuição ou divulgação parcial ou total deste conteúdo sem autorização expressa da Mercurius Crypto.